

## INFLUÊNCIA DA PANDEMIA PELA COVID-19 NO VOLUME DE LEITE HUMANO DOADO NO BRASIL

Isabela Rosa dos Santos Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato (Orientador), Angélica Yukari Takemoto (co-orientadora), Roberta Rossa (co-autora), Kelly Cristina Michalczyzyn (co-autora), Jhennifer Galassi Bortoloci (co-autora), Letícia de Oliveira Piovani Malagutti (co-autora)  
e-mail: ra107187@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Departamento de Enfermagem UEM/Maringá,  
PR. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR

**Área:** Ciências da Saúde; Enfermagem

**Palavras-chave:** Coronavírus; Doação; Banco de leite humano.

### Resumo:

**Objetivo:** Analisar e comparar os dados de doação e distribuição do LH entre os anos de 2019 e 2020 no Brasil. **Metodologia:** Estudo ecológico, do tipo transversal, analítico e descritivo, que utilizou as recomendações do *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology* (STROBE). Foram coletados dados públicos disponibilizados pela Rede Brasileira de Banco de Leite Humano, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2019 e janeiro a dezembro de 2020. **Resultado:** O volume de leite humano coletado no Brasil em 2019 foi de 183.890,4L e em 2020 de 187.019,1L. O volume de leite distribuído em 2019 foi de 147.918,1L e no ano de 2020 de 135.324,6L. O número de receptores foi de 180.979 e de 180.156 respectivamente. **Conclusão:** Verificou-se que o volume de leite humano coletado no ano de 2020 foi superior ao coletado em 2019 e o volume de leite distribuído foi menor bem como o número de receptores.

### Introdução

O aleitamento materno (AM) é um meio natural de nutrição, promove vínculo, afeto e proteção para os lactentes. Amamentar tem um impacto significativo na promoção da saúde integral da mãe e da criança, uma vez que desenvolve uma interação profunda entre ambos. Nesse processo de amamentação, um importante aliado para a promoção da saúde materno-infantil é o Banco de Leite Humano (BLH), uma vez que faz a coleta, a pasteurização e a distribuição do leite doado para os bebês internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Além disso, os BLH são responsáveis por acolher e orientar mães sobre AM, com o enfoque para reduzir a morbimortalidade infantil e melhorar a qualidade de vida das crianças. Com o advento da pandemia em 2021, pelo vírus da Sars-Cov-2, surgiu um questionamento sobre a transmissão do vírus por meio do leite materno (LM): Como fica o processo da doação do leite humano (LH) no país? Diante desta dúvida a Organização

Mundial da Saúde e a Organização Panamericana de Saúde informaram que não havia evidências científicas quanto a transmissão do vírus via LM. Entre riscos e benefícios para a saúde do bebê recomendaram a prática do AM, pois o prejuízo seria maior se não ocorresse a amamentação. Assim, o Ministério da Saúde acatou a recomendação desses órgãos da saúde (BRASIL, 2021). Diante das diversas dúvidas sobre amamentação em tempos de pandemia, o objetivo deste trabalho foi de analisar e comparar o volume de LM doado no Brasil nos anos de 2019 e 2020.

## Materiais e Métodos

Estudo ecológico, do tipo transversal, analítico e descritivo, que utilizou as recomendações do *Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology*. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram utilizados dados públicos disponibilizados na plataforma digital da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano (RedeBLH) referentes ao período de janeiro a dezembro de 2019 e janeiro a dezembro de 2020, dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Após a coleta, os dados foram organizados em planilhas do Excel e transformados em arquivo para serem analisados no programa SPSS. Fez-se a análise descritiva (frequência absoluta, média total e anual).

## Resultados e Discussão

Após análise detalhada dos dados coletados, verificou-se que houve um volume de leite coletado a menor em 2019 (183.890,4L) do que em 2020 (187.019,1L). A média mensal foi de 15.324,2L e de 15.584,9L respectivamente. Ademais, os bancos de leite facilitaram o processo de coleta dos leites doados, o que colaborou para o aumento do leite coletado no país. Aumentou-se o número de visitas domiciliares realizada pela equipe do BLH para captar o leite doado. Nesse contexto redobrou-se os cuidados que já eram feitos como, troca de luvas em cada nova doadora, higienização dos frascos de leite com álcool 70% antes de guardá-los nas caixas de transporte. Foi inserido o uso de máscara N95 e as assinaturas das fichas cadastrais das doadoras foram dispensadas com objetivo de prevenir a contaminação pelo vírus (RODRIGUES *et al.*, 2021). Outro fator considerável que auxiliou para o aumento do volume de leite doado, foi o repasse das informações sobre a importância da amamentação e a doação de LH nas mídias sociais o que possivelmente gerou compaixão e a valorização social, enquanto doadoras ao contribuírem positivamente para melhoria da vida dos bebês internados na UTIN, como havia sido relatado por alguns pesquisadores a respeito de doação.

Outro aspecto a ser considerado, com o aumento do número de pessoas infectadas pelo vírus, a RedeBLH orientou remanejar o atendimento, por meio de videochamadas ou por telefone. Ademais, um estudo feito no Reino Unido, afirmou que puérperas que deram à luz no *lockdown* tiveram um maior contato com profissionais da saúde do que aquelas que tiveram o parto antes da pandemia (SOUZA *et al.*, 2022). Esse maior contato com um profissional, colaborou para a

divulgação e informação sobre os benefícios do AM, doação do LM e o destino desse leite.

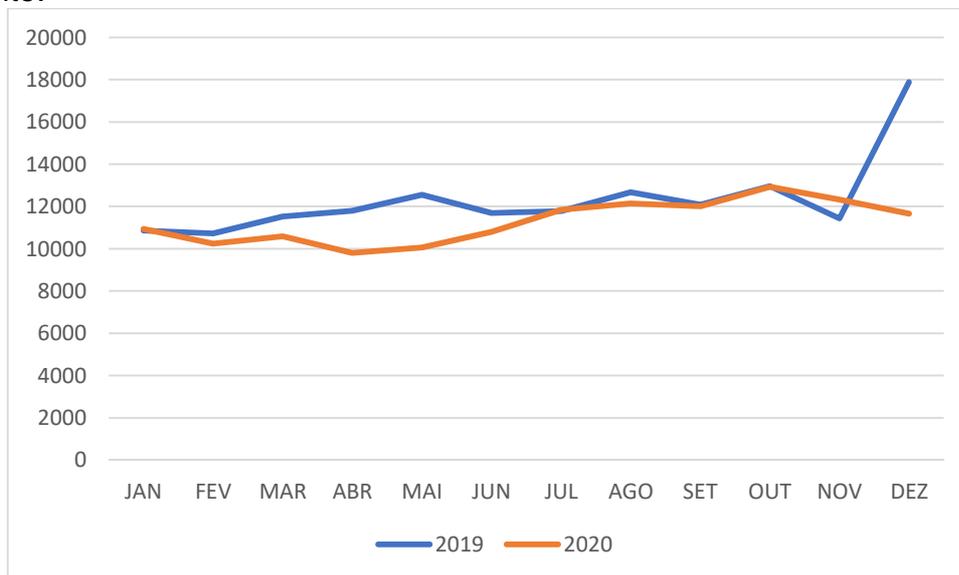


Gráfico 1. Volume de leite distribuído no Brasil em 2019 e 2020, Maringá/PR, 2022

Em relação ao volume de leite distribuído (Gráfico 1), houve uma queda de aproximadamente 12.593,5L e redução 99.177 receptores no ano de 2020, ou seja, os bancos de leite tiveram um maior volume de leite coletado e um menor volume de leite distribuído. Um fator para essa queda na distribuição do LH, talvez possa ser a queda de nascimentos prematuros, segundo dados retirados do DATASUS. O número de nascimentos pré-termo em 2019 foi de 31.583,1 e em 2020 reduziu para 30.870,2 (BRASIL, 2022). De fato, houve um menor número de nascimento prematuros e, conseqüentemente, um menor número de leite distribuído, tendo em vista que o leite coletado e processado no BLH é encaminhado para os bebês da UTIN.

## Conclusões

A pandemia ocasionada pelo Sars-COV-2 gerou um impacto significativo na saúde global, uma das áreas afetadas pelo vírus e as novas adaptações para redução da transmissão, foi a doação de LM para os BLH. Com as novas adaptações feitas pelo Ministério da Saúde por meio de normas técnicas e as informações sobre AM, doação e distribuição de LH no contexto da COVID-19, notou-se que o volume de LH coletado no ano de 2020 foi maior do que o volume coletado no ano de 2019. Por outro lado, o volume de leite distribuído em 2020 teve uma queda expressiva.

## Agradecimentos

Agradeço, primeiramente, à Deus e a minha orientadora professora Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato pelo apoio, oportunidade e por acreditar em mim. Agradeço aos

meus colegas de projeto pela colaboração nessa pesquisa. Agradeço ao CNPq pela oportunidade para elaborar essa pesquisa científica.

## Referências

1. BARBO, R.M.B.R.; MENEZES, I.H.C.F.; MARTINS, K.A. Promoção do aleitamento materno e da doação de leite humano em um grupo de apoio virtual. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**. [online], v. 5, n. 3, 1-19, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em “01 set. 2022”.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendação Técnica Nº 03/20.160420.2020. Disponível em: [https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/80/recomendacao\\_tecnica\\_no.0320.160420\\_recomendacoes\\_para\\_acolhimento\\_e\\_manejo\\_clinico\\_em\\_aleitamento\\_materno\\_de\\_gestantes\\_puerperas\\_e\\_lactantes\\_assintomaticas\\_ou\\_sintomaticas\\_de\\_covid-19\\_pelo\\_banco\\_de\\_leite\\_humano.pdf](https://rblh.fiocruz.br/sites/rblh.fiocruz.br/files/usuario/80/recomendacao_tecnica_no.0320.160420_recomendacoes_para_acolhimento_e_manejo_clinico_em_aleitamento_materno_de_gestantes_puerperas_e_lactantes_assintomaticas_ou_sintomaticas_de_covid-19_pelo_banco_de_leite_humano.pdf) Acesso em: 14 abr. 21.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde- **DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br> [acessado em 31 de agosto de 2022].
4. RODRIGUES, A. F. M.; BREDA, I. S.; MAIA, J. P.; SANTOS, E. F.; RODRIGUES, L. A.; COSTALONGA, M. A efetividade de um banco de leite humano no período de pandemia Covid-19 / The effectiveness of a human milk bank in the Covid-19 pandemic period. **Brazilian Journal of Health Review**, [S.L.], v. 4, n. 4, p. 17883-17898. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n4-2672>. Acesso em: 20 ago. 2021.
5. SOUZA, S.R.R.K.; PEREIRA, A.P.; PRANDINI, N.R.; RESENDE, A.C.A.P.; FREITAS, E.A.M.; TRIGUEIRO, T.H.; WALL, M.L. Breastfeeding in times of COVID-19: a scoping review. **Rev Esc Enferm USP**.v.56, e20210556. 2022